

Tragédia Aérea em Munique: Vitimada a Equipe do Manchester United (Leia na 2a. Pag.)



Na sequência fotográfica vemos: um grupo de populares apreciam o trabalho do mar apagando as bases da muralha quando se encontram; um espeto da destruição que na onda podem fazer pode ser visto da praia esfaldada da lago que aparece na segunda foto; na terceira foto uma dona de casa fala ao repórter, que aparece no meio do grupo, sobre os temores da população mais vinda pela fúria do mar e, por fim um menino que toma um banho inesperado quando uma vaga mais audaciosa arrebatou violentamente contra a muralha.

Previsão do Tempo

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de hoje, é a seguinte:
Tempo nublado.
Temperatura em elevação.
Máxima: 29°
Mínima: 25°

ANO XI ★ Rio, Sexta-feira, 7 de Fevereiro de 1958 ★ N.º 2.385

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

DIPLOMACIA DE «ARAQUE»

Mantém o Itamarati relações com «diplomatas» que não sabe de onde vieram



De «Oshierfield» entre os dedos, no seu apartamento de Copacabana, o sr. Peters Z. Ollins, que dona Odete e o sr. Maceio Soares até hoje tentam em reconhecer como representante diplomático da Letônia, sonha com uma terceira guerra mundial, que acabasse pelas derrotas da URSS e que restaurasse o capitalismo em sua antiga pátria, (reportagem na oitava página).

Alunos do Felisberto de Meneses Ameaçados de Ficarem sem Escola

TODOS os alunos do Colégio Felisberto de Meneses, recentemente vendido ao Colégio Pedro II, estão ameaçados de ficar sem escola, pois o Pedro II recusa-se a admitir como alunos seus os estudantes do estabelecimento vendido. Uma promessa neste sentido havia sido feita aos estudantes pelo sr. José Higino, diretor do Felisberto de Meneses.

Essas informações foram prestadas à nossa reportagem por uma comissão de alunos do Felisberto de Meneses que, em nome de seus colegas, encaminhou um pedido de providências à Associação Metropolitana dos Estudantes.

REUNIÃO HOJE

A mesma comissão de alunos do Felisberto de Meneses, composta dos estudantes Ivan, Elias Calli, João Lammartin de Farías e Olimpio Augusto de Castro Leal, está convidando todos os seus colegas para a uma reunião que se realizará hoje, às 20 horas, na sede da AMES, para tratar do assunto.

INSTITUÍDA A CAMPANHA DE DEFESA DO FOLCLORE

Por ato de ontem, na pasta de Educação, o presidente da República determinou a ajuda oficial às entidades que tratam desse ramo da cultura.

Para promover, em âmbito nacional, o estudo, a pesquisa, a divulgação e a defesa do folclore brasileiro foi instituído pelo presidente Juscelino Kubitschek, por ato de ontem, na pasta da Educação, a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro.

Entre as finalidades da Campanha desejam-se a promoção e incentivo de estudos, pesquisas no gênero, o levantamento da documentação relativa às diversas manifestações folclóricas, edição de documentos e obras realização de congressos, exposições, cursos, festivais e outras atividades relacionadas com o folclore.

Deverá ainda a Campanha esclarecer a opinião pública sobre o significado do folclore, propor medidas que assegurem proteção aos folguedos, artes populares e respectivo artesanato, proteger e estimular os grupos folclóricos e formar o pessoal para pesquisas.

A Campanha será dirigida

por um Conselho, presidido

por um Ministro da Educação e

constituído pelo Secretário

Nacional do Folclore e quatro es-

(Conclui na 2ª pgd.)

As obras iniciadas pela Prefeitura não foram suficientes para tranquilizar os «Preocupados» do bairro — Com um olho no céu e outro no mar ameaçador, muita gente está procurando passar adiante os seus apartamentos

ENQUANTO operários e engenheiros da Prefeitura trabalham dia e noite, assistidos pelos moradores da Praia do Leme, o mar continua a ameaçar os edifícios da orla marítima. Embora todos os recursos estejam sendo empregados, a angústia dos «Preocupados do Leme» não diminuiu. Depois das 11 horas, a fúria das águas não permite que os trabalhos prosseguam. Mil caminhões de pedras precisam ser lançados junto à muralha da Avenida Atlântica. Até agora pouco mais de duzentos foram descarregados. Calculam os engenheiros da P.D.F. que, dentro de duas semanas, as obras estejam concluídas, quando então o mar devolverá à praia a areia que roubou.

«VENDE-SE»

— Já tem gente procurando comprador para os apartamentos — foi a exclamação feita por d. Augusta Pinho dos Anjos, ao ser interrogada pelo repórter da IMPRENSA POPULAR. E prosseguiu, falando:

— As palavras dos engenheiros não nos tranquilizaram. Pe-
la manhã, o mar está calmo, bonito. Mas à tarde, a «colis-
tela» prata como o senhor está

vendo. Quem poderá garantir

que as providências sejam bas-
tantes para garantir os prédios

de p? Se continuar assim já
sei o que fazer. E seguir o que
muitos já estão pretendendo:

«FE EM DEUS»

Para mostrar a intranquili-
dade, os verdadeiros momentos de
«suspense» que estão vivendo
os moradores do Leme, basta
salientar que, aqueles que não
trabalham, passam o dia
com os olhos pregados no ser-
vicio dos trabalhadores da Pre-
fetura e no mar, que no pa-
(Conclui na 2ª pgd.)

URGÊNCIA PARA O DIREITO DE GREVE

O representante socialista sr. Rogé Ferreira pediu urgência, na sessão de ontem na Câmara, para o projeto que regulamenta o direito de greve.

RECIFE, 6 (Do correspon-
dente) — O jovem estu-
dante Feller Pardo Ruiz, de

origem espanhola, que se encontra preso há dois anos e meio, sob a acusa-
ção de «subversão», e sobre o qual pesava

um decreto de expulsão para a Espanha, foi retirado

quinta-feira última, em

sigilo, da Casa de Deten-
ção, e remetido para o Rio de

Janeiro, de onde deverá

ser deportado. Sobre este

fato, o Sindicato dos Jorna-
listas acaba de telegrafar

ao sr. Eurico Sales, ministro

da Justiça, apelando no

sentido de que seja revogada a

ordem de expulsão daquele

jovem de nosso país. A dire-
toria do Sindicato, em sua

última reunião, aprovou

também um voto de ve-
mento protesto contra a

expulsão daquele estudan-
te.

RECIFE, 6 (Do correspon-
dente) — O jovem estu-
dante Feller Pardo Ruiz, de

origem espanhola, que se encontra preso há dois anos e meio, sob a acusa-
ção de «subversão», e sobre o qual pesava

um decreto de expulsão para a Espanha, foi retirado

quinta-feira última, em

sigilo, da Casa de Deten-
ção, e remetido para o Rio de

Janeiro, de onde deverá

ser deportado. Sobre este

fato, o Sindicato dos Jorna-
listas acaba de telegrafar

ao sr. Eurico Sales, ministro

da Justiça, apelando no

sentido de que seja revogada a

ordem de expulsão daquele

jovem de nosso país. A dire-
toria do Sindicato, em sua

última reunião, aprovou

também um voto de ve-
mento protesto contra a

expulsão daquele estudan-
te.

RECIFE, 6 (Do correspon-
dente) — O jovem estu-
dante Feller Pardo Ruiz, de

origem espanhola, que se encontra preso há dois anos e meio, sob a acusa-
ção de «subversão», e sobre o qual pesava

um decreto de expulsão para a Espanha, foi retirado

quinta-feira última, em

sigilo, da Casa de Deten-
ção, e remetido para o Rio de

Janeiro, de onde deverá

ser deportado. Sobre este

fato, o Sindicato dos Jorna-
listas acaba de telegrafar

ao sr. Eurico Sales, ministro

da Justiça, apelando no

sentido de que seja revogada a

ordem de expulsão daquele

jovem de nosso país. A dire-
toria do Sindicato, em sua

última reunião, aprovou

também um voto de ve-
mento protesto contra a

expulsão daquele estudan-
te.

RECIFE, 6 (Do correspon-
dente) — O jovem estu-
dante Feller Pardo Ruiz, de

origem espanhola, que se encontra preso há dois anos e meio, sob a acusa-
ção de «subversão», e sobre o qual pesava

um decreto de expulsão para a Espanha, foi retirado

quinta-feira última, em

sigilo, da Casa de Deten-
ção, e remetido para o Rio de

Janeiro, de onde deverá

ser deportado. Sobre este

fato, o Sindicato dos Jorna-
listas acaba de telegrafar

ao sr. Eurico Sales, ministro

da Justiça, apelando no

sentido de que seja revogada a

ordem de expulsão daquele

jovem de nosso país. A dire-
toria do Sindicato, em sua

última reunião, aprovou

também um voto de ve-
mento protesto contra a

expulsão daquele estudan-
te.

RECIFE, 6 (Do correspon-
dente) — O jovem estu-
dante Feller Pardo Ruiz, de

origem espanhola, que se encontra preso há dois anos e meio, sob a acusa-
ção de «subversão», e sobre o qual pesava

um decreto de expulsão para a Espanha, foi retirado

quinta-feira última, em

sigilo, da Casa de Deten-
ção, e remetido para o Rio de

Janeiro, de onde deverá

ser deportado. Sobre este

fato, o Sindicato dos Jorna-
listas acaba de telegrafar

ao sr. Eurico Sales, ministro

da Justiça, apelando no

sentido de que seja revogada a

ordem de expulsão daquele

jovem de nosso país. A dire-
toria do Sindicato, em sua

última reunião, aprovou

também um voto de ve-
mento protesto contra a

expulsão daquele estudan-
te.

RECIFE, 6 (Do correspon-
dente) — O jovem estu-
dante Feller Pardo Ruiz, de

origem espanhola, que se encontra preso há dois anos e meio, sob a acusa-
ção de «subversão», e sobre o qual pesava

um decreto de expulsão para a Espanha, foi retirado

quinta-feira última, em

sigilo, da Casa de Deten-
ção, e remetido para o Rio de

Janeiro, de onde deverá

ser deportado. Sobre este

fato, o Sindicato dos Jorna-
listas acaba de telegrafar

ao sr. Eurico Sales, ministro

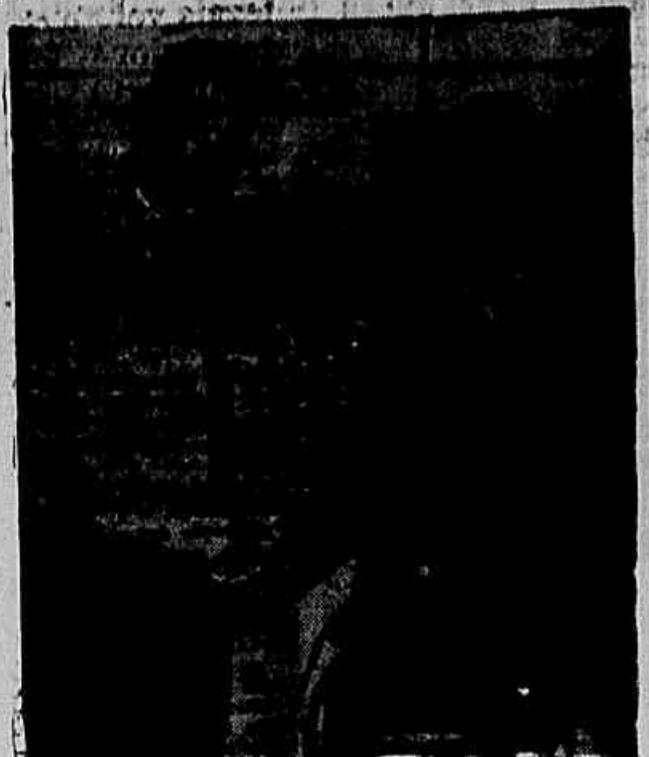
da Justiça, apelando no

sentido de que seja revogada a

ordem de expulsão daquele

jovem de nosso país. A dire-
toria do Sindicato, em sua

Novo Chefe de Relações Públicas



Este é o novo chefe de Relações Públicas. O coronel Teotonio Monteiro de Castro teve lugar, no dia 6, a posse do tenente-coronel-aviador José Agustín Barreto Stuard, novo chefe de Relações Públicas. O novo oficial do Gabinete do Ministro de Aeronáutica serviu durante alguns anos como assistente do diretor geral da Aeronáutica Civil, tendo sido agora designado pelo Ministro da Fazenda Administrador para dirigir o importante setor da aeronáutica. A posse do coronel Barreto Stuard contou com a presença do chefe do Gabinete, o coronel-aviador Carlos Alberto da Fonseca, que vinha respondendo pelo serviço de Relações Públicas, e os demais oficiais do Gabinete que servem sob a direção do coronel-aviador engenheiro Dircus de Paiva Guimaraes. Na foto, o coronel Dircus de Paiva, quando cumprimentava o coronel Teotonio Monteiro de Castro, após a assunção do cargo.

Sem Possibilidade de Votação.

(Concluído da 1ª pag.) em sua função desfavorável a tal mobilizar. Por isso suspeita o representante paulista que não deveria incluir tal emenda na ordem do dia, durante o atual período de trabalho.

Também alegou o deputado Teotonio Monteiro de Castro que além dos motivos de ordem legal que são visíveis, há motivos de ordem técnica também contrários à emenda prorrogacionista.

ESTRITO. O sr. Esmerino Artuila, sob pretexto de contrariedade a questão de votação, dissimilou, declarou, falou em falta de delicadeza do sr. Teotonio de Barros, que

RESPOSTA

Em resposta à questão de ordem, o sr. Godó Ilha, que se encontrava na presidência, afirmou que a Comissão de Justiça já havia reconhecido a necessidade de dois terços para aprovação daquela emenda.

A notícia do Acidente ocorreu como rastilho de corrupção. Em Londres, os aeronautas publicaram edificações espirituais, que os populares disputaram, a saída das redações. Em torno das bancas de jornais, formaram-se pequenos grupos que, consternados, discutem os pormenores.

Mas a consternação é ainda maior em Manchester. A notícia chegou ao momento em que milhares de pessoas faziam fila ante as bilheterias do clube para comprar entradas para a disputa, em oitava de final, entre o team local e o Sheffield Wednesday, a realizar-se sábado à noite. A venda de entradas foi imediatamente interrompida e os guichês fechados.

O prefeito da cidade, que se preparava para ir ao aeroporto receber os jogadores, declarou que "esta terrível tragédia" mergulhou em luto a cidade.

Telegramas de condolências começaram a fluir de todos os países para a sede do clube.

VINTE E UM MORTOS

No avião, que havia saído de Veneza, havia 44 pessoas (38 passageiros e 6 tripulantes) sendo de 21 o número de mortos. Dos 23 sobreviventes, vários se encontram em estado grave e 3 ainda em perigo de vida. O avião sofreu pane

AINDA O REPÓRTER

ESSO...

Em sua edição das 20:25 o Repórter Esso empunhava os ouvidos, irradiando que o motivo de ordem técnica deixava de entrar em discussão a emenda prorrogacionista. Não disse uma palavra sobre a questão de ordem do sr. Monteiro de Castro, o pronunciamento do líder do PSP e a declaração do Godó Ilha.

INSTITUIDA...

(Concluído da 1ª pag.)

pecialistas designados em portaria ministerial. Um fundo especial para o custo das atividades da Campanha será criado, com as contribuições previstas em contribuições orçamentárias, donativos, legados de particulares, contribuições de entidades públicas e privadas etc.

Agredido o Artista

O sr. Tito Rady ator-canção, esteve em nossa redação a fim de denunciar o empresário Russo do Pandeiros. Diz-nos o recido artista que foi contratado por Russo do Pandeiros, para trabalhar no Teatro Jardim, na peça "Ampulheta do Morro", com um ordenado de Cr\$ 7.000,00 mensais.

Aconteceu, porém, que ao receber o ordenado, citado do Pandeiros, só lhe pagou Cr\$ 6.000,00. Não se conformando com esse procedimento de referida, empresário, o sr. Tito reclamou e restante do seu ordenado, o que foi o bastante para ser acreditado na própria calha.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

A CEGONHA ESTARIA SENDO ESPERADA.

Embora Wilma não quis

se confirmar, fomos informados por pessoas ligadas ao artista que a cegonha estaria sendo esperada, naquele apartamento da Rua Mariz e Barros.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

INSTITUIDA...

(Concluído da 1ª pag.)

pecialistas designados em portaria ministerial. Um fundo especial para o custo das atividades da Campanha

será criado, com as contribuições previstas em contribuições orçamentárias, donativos, legados de particulares, contribuições de entidades

públicas e privadas etc.

Agredido o Artista

O sr. Tito Rady ator-canção, esteve em nossa redação a fim de denunciar o empresário Russo do Pandeiros. Diz-nos o recido artista que foi contratado por Russo do Pandeiros, para trabalhar no Teatro Jardim, na peça "Ampulheta do Morro", com um ordenado de Cr\$ 7.000,00 mensais.

Aconteceu, porém, que ao receber o ordenado, citado do Pandeiros, só lhe pagou Cr\$ 6.000,00. Não se conformando com esse procedimento de referida, empresário, o sr. Tito reclamou e restante do seu ordenado, o que foi o bastante para ser acreditado na própria calha.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

A CEGONHA ESTARIA SENDO ESPERADA.

Embora Wilma não quis

se confirmar, fomos informados por pessoas ligadas ao artista que a cegonha estaria sendo esperada, naquele apartamento da Rua Mariz e Barros.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

INSTITUIDA...

(Concluído da 1ª pag.)

pecialistas designados em portaria ministerial. Um fundo

especial para o custo das

atividades da Campanha

será criado, com as contribuições previstas em contribuições

orçamentárias, donativos, legados de particulares, contribuições de entidades

públicas e privadas etc.

Agredido o Artista

O sr. Tito Rady ator-canção, esteve em nossa redação a fim de denunciar o empresário Russo do Pandeiros. Diz-nos o recido artista que foi contratado por Russo do Pandeiros, para trabalhar no Teatro Jardim, na peça "Ampulheta do Morro", com um ordenado de Cr\$ 7.000,00 mensais.

Aconteceu, porém, que ao receber o ordenado, citado do Pandeiros, só lhe pagou Cr\$ 6.000,00. Não se conformando com esse procedimento de referida, empresário, o sr. Tito reclamou e restante do seu ordenado, o que foi o bastante para ser acreditado na própria calha.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

A CEGONHA ESTARIA SENDO ESPERADA.

Embora Wilma não quis

se confirmar, fomos informados por pessoas ligadas ao artista que a cegonha estaria sendo esperada, naquele apartamento da Rua Mariz e Barros.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

INSTITUIDA...

(Concluído da 1ª pag.)

pecialistas designados em portaria ministerial. Um fundo

especial para o custo das

atividades da Campanha

será criado, com as contribuições previstas em contribuições

orçamentárias, donativos, legados de particulares, contribuições de entidades

públicas e privadas etc.

Agredido o Artista

O sr. Tito Rady ator-canção, esteve em nossa redação a fim de denunciar o empresário Russo do Pandeiros. Diz-nos o recido artista que foi contratado por Russo do Pandeiros, para trabalhar no Teatro Jardim, na peça "Ampulheta do Morro", com um ordenado de Cr\$ 7.000,00 mensais.

Aconteceu, porém, que ao receber o ordenado, citado do Pandeiros, só lhe pagou Cr\$ 6.000,00. Não se conformando com esse procedimento de referida, empresário, o sr. Tito reclamou e restante do seu ordenado, o que foi o bastante para ser acreditado na própria calha.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

A CEGONHA ESTARIA SENDO ESPERADA.

Embora Wilma não quis

se confirmar, fomos informados por pessoas ligadas ao artista que a cegonha estaria sendo esperada, naquele apartamento da Rua Mariz e Barros.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

INSTITUIDA...

(Concluído da 1ª pag.)

pecialistas designados em portaria ministerial. Um fundo

especial para o custo das

atividades da Campanha

será criado, com as contribuições previstas em contribuições

orçamentárias, donativos, legados de particulares, contribuições de entidades

públicas e privadas etc.

Agredido o Artista

O sr. Tito Rady ator-canção, esteve em nossa redação a fim de denunciar o empresário Russo do Pandeiros. Diz-nos o recido artista que foi contratado por Russo do Pandeiros, para trabalhar no Teatro Jardim, na peça "Ampulheta do Morro", com um ordenado de Cr\$ 7.000,00 mensais.

Aconteceu, porém, que ao receber o ordenado, citado do Pandeiros, só lhe pagou Cr\$ 6.000,00. Não se conformando com esse procedimento de referida, empresário, o sr. Tito reclamou e restante do seu ordenado, o que foi o bastante para ser acreditado na própria calha.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

A CEGONHA ESTARIA SENDO ESPERADA.

Embora Wilma não quis

se confirmar, fomos informados por pessoas ligadas ao artista que a cegonha estaria sendo esperada, naquele apartamento da Rua Mariz e Barros.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

INSTITUIDA...

(Concluído da 1ª pag.)

pecialistas designados em portaria ministerial. Um fundo

especial para o custo das

atividades da Campanha

será criado, com as contribuições previstas em contribuições

orçamentárias, donativos, legados de particulares, contribuições de entidades

públicas e privadas etc.

Agredido o Artista

O sr. Tito Rady ator-canção, esteve em nossa redação a fim de denunciar o empresário Russo do Pandeiros. Diz-nos o recido artista que foi contratado por Russo do Pandeiros, para trabalhar no Teatro Jardim, na peça "Ampulheta do Morro", com um ordenado de Cr\$ 7.000,00 mensais.

Aconteceu, porém, que ao receber o ordenado, citado do Pandeiros, só lhe pagou Cr\$ 6.000,00. Não se conformando com esse procedimento de referida, empresário, o sr. Tito reclamou e restante do seu ordenado, o que foi o bastante para ser acreditado na própria calha.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

A CEGONHA ESTARIA SENDO ESPERADA.

Embora Wilma não quis

se confirmar, fomos informados por pessoas ligadas ao artista que a cegonha estaria sendo esperada, naquele apartamento da Rua Mariz e Barros.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

INSTITUIDA...

(Concluído da 1ª pag.)

pecialistas designados em portaria ministerial. Um fundo

especial para o custo das

atividades da Campanha

será criado, com as contribuições previstas em contribuições

orçamentárias, donativos, legados de particulares, contribuições de entidades

públicas e privadas etc.

Agredido o Artista

O sr. Tito Rady ator-canção, esteve em nossa redação a fim de denunciar o empresário Russo do Pandeiros. Diz-nos o recido artista que foi contratado por Russo do Pandeiros, para trabalhar no Teatro Jardim, na peça "Ampulheta do Morro", com um ordenado de Cr\$ 7.000,00 mensais.

Aconteceu, porém, que ao receber o ordenado, citado do Pandeiros, só lhe pagou Cr\$ 6.000,00. Não se conformando com esse procedimento de referida, empresário, o sr. Tito reclamou e restante do seu ordenado, o que foi o bastante para ser acreditado na própria calha.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

A CEGONHA ESTARIA SENDO ESPERADA.

Embora Wilma não quis

se confirmar, fomos informados por pessoas ligadas ao artista que a cegonha estaria sendo esperada, naquele apartamento da Rua Mariz e Barros.

Paulo Mauricio não confirmou, mas fiz questão de declarar que seu papel sempre foi o seu grande sonho.

INSTITUIDA...

OS RESPONSAVEIS PELOS DESABAMENTOS

TAO escandalosa quanto a longa série de desabamentos ocorridos no Distrito Federal é incômodo dos poderes municipais em face de cada um dos sinistros. Incômodo que significa ou cumplicidade incidentalmente, transforma-se por fim em verdadeiro caérneo para com a opinião pública.

É certo que se abrem inquéritos. Os jornais anunciam a realização de meticolosos e por isso mesmo intrincados exames periciais. Travam-se discussões. O autor da planta lava as mãos, dizendo que não responde pela idoneidade do construtor. Este lançará a culpa às costas de algum fornecedor: a estaca de tal fabricante, os tijolos, a argamassa, o cimento, porventura. Mas o tempo vai passando e, quando o episódio cai no mero esquecimento em que se esfumam as coisas distantes, tudo fica no ar e veja.

O mais recente e, por certo, não o último desabamento foi previsto a tempo de evitar perdas humanas, que desta vez não tivemos a lamentar, como das anteriores. Esse detalhe, entretanto, não diminui a gravidade de uma situação que perdura e poderá levar a consequências trágicas, se não houver um correctivo energético e pronto contra a irresponsabilidade até agora reinante.

No caso ora em foco, o do Edifício São Luiz Rei, uma instituição previdenciária, amparo de dezenas de velhinhos, foi a mais prejudicada. Propriedades da vizinhança sofreram sérios danos. No entanto, ainda que todos os danos materiais venham a ser reparados, a questão fundamental subsiste, reclamando providências. E essa questão reside no regime das construções, que um deparamento da Prefeitura superintende, teoricamente. Regime que,

pelo visto nos últimos tempos, escapa ao necessário controle oficial, permitindo a atuação anárquica de elementos inidôneos, a cuja imperícia ou a cuja falta de escrúpulos, principalmente, são devidos tantaos traçados.

OPINANDO sobre um tal desabamento, que afeta inclusive o prestígio alcançado internacionalmente por nossa arquitetura e nossa técnica de construção, o presidente do Sindicato dos Engenheiros, Sr. O. d. i. o. Cantanhede, procura situar o problema. Atribui à corrida para o lucro fácil e rápido o que está acontecendo tão repetidamente. Essa avenida de lucro ilícito — afirma — pressiona alguns setores do mercado imobiliário, indo refletir-se na segurança do empreendimento técnico.

EMBORA não indique a solução adequada, limitando-se a sugerir explicações e a conselhar uma campanha de esclarecimento que incuta senso de responsabilidade na nova geração de técnicos (generalização que não achamos justa), o Sr. Cantanhede pôs o dedo na verdadeira chaga. É na ambição do lucro, no mercantilismo sem peias, que envolve a própria fiscalização, onde se deve procurar a causa central.

O remédio, portanto, está na criação de um sistema que imponha normas de segurança, com as mais severas sanções para os infratores, quer sejam os técnicos, os empresários ou em particular, os fiscais da Prefeitura. Nossas exigências não devem ficar aí. Porque há ainda os que superintendem os serviços. Em última análise, a responsabilidade maior é das mais altas autoridades municipais.



☆ O Sr. Chechela e os Húngaros

Estava tardando, mas não faltou. O presidente do INIC, sr. Walter Chechela, veio ontem apresentar, pela coluna de alguns jornais, suas explicações sobre a "agitação entre os refugiados húngaros" e foi direto à causa: tudo não passa de instigação dos comunistas.

Antes, exatamente na véspera, "O Globo", alcançando mais uma de suas vitórias, havia dado a "dica". Seu repórter, devidamente acompanhado de um intérprete e de um representante do INIC, estava na Ilha das Flores. As informações prestadas pelos húngaros foram claras. Tinham vindo para o Brasil com promessas sedutoras de

"habitação, roupa e trabalho", com salários altos. Mas encontraram realidade diferente. Alguns casos concretos foram relatados. Um jovem de 18 anos, que nem se deu ao trabalho de indicar o nome dos instigadores. Não se refere, quer seja de óculos e cabeleira, só consiguiu emprego de mil e quatrocentos cruzeiros mensais. Um pai de família para São Paulo e o máximo que obteve foi o salário mínimo, quase todo gasto em conduto e aluguel. E assim por diante. Onde estava a promessa de habitação, roupa e trabalho com salários altos? Desenfadas, querem voltar para sua pátria.

Mas, essas explicações naturalmente não podiam satisfazer a "O Globo". Era preciso encontrar a causa "verdadeira", que se podia ser a ação dos comunistas. E então o repórter descobre, em meio aos refugiados, um homem baixinho, de óculos caídos sobre o nariz, cabeleira grande, que ria sempre e só ficava atras dos outros. "Esse homem", diz com seus miolos o atilado repórter. Baixinho, de óculos, com cabeleira grande e ainda por cima rindo sempre? Só podia ser comunista e o chefe da agitação...

O sr. Chechela completou, em suas declarações,

MÉXICO, PAÍS FASCINANTE

Orgulho Nacionalista Pela Exploração do Petróleo

Em Poza Rica, onde está o pôlo da indústria petrolífera — Papanita e os atenacás — O Sistema Hidrelétrico «Miguel Aleman» — Tomando champanhe com Maria Felix e Arturo de Córdoba (4a. de uma série de reportagens) — ETEL DE SOUZA



Maria Félix, a bela artista mexicana que gentilmente homenageou os jornalistas brasileiros.

des officiais pela municipalidade, percebemos várias seqües que traziam da exploração do produto, acompanhados do Engenheiro Quijano Tabaré Arzona Pavon.

A excelente qualidade do petróleo permite a fabricação de enxofre, largamente empregado na indústria do rayon, aço, cimento, etc. Outros subprodutos também são os produzidos. A produção média local é de 150 mil barris diárias de óleo bruto. Trabalha-se 24 horas por dia, em turnos. Cerca de 4 mil operários são utilizados nos diversos ramos de produção.

As máquinas são americanas e o seu custo aproximado de 200 milhões de dólares. Os técnicos são todos americanos e muitos estudaram na Universidade Nacional do México. Há grandes linhas de oleodutos e gaseodutos que levam o produto a diversas regiões do país.

Nos campos de San Andres há 40 poços em produção que extram 40 mil barris diárias. Em trabalhos de perfuração há 15 equipes. Em tóda a região de Poza Rica há cerca de mil poços, alguns dos quais atingem 3.200 metros de profundidade.

Em uma entrevista que fizemos com o Sr. Bermudes, Diretor do Pemex, na cidade de México, ficamos sabendo que algumas poças atingem 3.450 metros de profundidade. Foram construídos 6.500 quilômetros de oleodutos e gaseodutos, pelos sistemas mais modernos. A exploração é feita de maneira científica para não esgotar o solo.

NUM aviso especial de Pemex (Petróleos Mexicanos) empresa estatal constituída em 1938 em virtude da nacionalização do petróleo) fomos a Poza Rica.

NUM aviso especial de Pemex (Petróleos Mexicanos) empresa estatal constituída em 1938 em virtude da nacionalização do petróleo) fomos a Poza Rica.

A uma pergunta sobre intercâmbio de técnicos e estudantes do México e do Brasil, respondem negativamente o Diretor da Pemex, alegando que isso não agrada aos americanos com os quais o governo mexicano mantém boas relações no campo petro-

Um aspecto que nos impressionou em Poza Rica — além da visão fantástica das inúmeras lâmpadas de fogo iluminando a cidade — é a convicção firme do povo de que o petróleo é nosso. Desde o mais humilde motorista ao técnico mais graduado, todos orgulham-se de sua produção de petróleo. As naturais dificuldades que surgem em questões tão complexas — inclusive problemas humanos — são enfrentadas com estacionamento, pois estão convencidos de que o progresso económico do país está em suas mãos.

PAPANTLA E OS TOTENACAS:

A poucos quilômetros de Poza Rica fica a cidade balneária de Tecoluta, às margens do golfo do México. Depois de uma rápida passagem pela cidade pobre e suja e pelas praias que são belas e extensas, seguimos para Papantla, pequena aldeia de casas baixinas e gente curiosa.

Além dos mexicanos locais, a cidade é visitada pelos índios totonacas que vivem nas redondezas. Eles têm pequena cultura, olhos escuros muito vivos e se caracterizam por largas roupas brancas, tanto os homens quanto as mulheres. Essas últimas são belas, usam longas tranças negras amarradas por laços de fita. A cor da fita indica se é casada ou não. Vestem blusas fortes, usam belos brincos de ouro e prata, mas... andam descalças.

Vive esse grupo quase exclusivamente de cultivo da bananeira. Tem língua própria, conserva tradições milenares bem como suas mitologias e danças típicas. São analfabetos mas sabem negociar muito bem.



Era companhia do engenheiro Tabaré Arzona Pavon, os jornalistas percorrem as instalações petro-íferas de Poza Rica

■ SISTEMA HIDRELÉTRICO ■ MIGUEL ALEMÁN

A caminho das grandes represas que constituem o Sistema Hidrelétrico Miguel Aleman, pudemos observar a rodovia bem asfaltada e lindas paisagens tendo como fundo os picos de neve dos grandes vulões — Popocatépetl e Iztaccíhuatl — e vastos pinheiros. Montanhas amazadas, pobres de vegetação, ou grandes depressões surgiam a cada curva perigosa.

Mais uma vez pudemos constatar a capacidade técnica e a hospitalidade dos mexicanos. Visitamos várias represas onde recebemos explicações. Ficamos conhecendo o grande plano do Estado para prover o país de energia elétrica, tendo de lutar com a dificuldade de poucas chuvas e poucos níveis.

Após o almoço com vários artistas nos Estúdios de Churubusco, fomos assistir a uma cena do filme "Quarta-feira de cinzas", que está sendo rodado em outro local, e do qual são protagonistas a lindíssima María Félix e o simpático galv. Arturo de Córdoba.

Um dos simpáticos engenheiros que nos acompanharam, afirmou, demonstrando conhecimento a situação hidrelétrica do Brasil, que as quedas d'água do Rio Parana dariam para gerar energia suficiente a quase toda a América do Sul...

A caminho de Avandaro, aprazível local de veraneio, passamos por Toluca, capital do Estado do México. Tivemos ainda oportunidade de passar por aldeias velhissimas, de ruas estreitas, casinhas coloridas. Tipos de feijoas indias, acorodados e enrolados em

IMPRENSA POPULAR

O Café Deve Ser Vendido a Todos os Países

Cai verticalmente a produtividade da lavoura cafeeira — Necessária e útil a criação da Organização Internacional do Café — Produzir café solúvel — Importante entrevista concedida pelo sr. Felisberto Camargo, membro do Conselho de Pesquisas das Regiões Tropicais da UNESCO — Reportagem de Fragon Carlos BORGES

— Substituir os cafecais velhos e

realizar novas plantações — Necessária e útil a criação da Organização Internacional do Café — Produzir café solúvel — Importante entrevista concedida pelo sr. Felisberto Camargo, membro do Conselho de Pesquisas das Regiões Tropicais da UNESCO — Reportagem de Fragon Carlos BORGES

— A situação deficitária da lavoura cafeeira representa uma ameaça gravíssima para todo a economia brasileira, pois os demais produtos, que formam o rosto de nossas fontes de divisas, sonadas, representam menos de metade do que produz o café, afirmou o sr. Felisberto C. Camargo, membro do Conselho de Pesquisas das Regiões Tropicais da UNESCO, em importante entrevista concedida ao nosso Jornal.

Depois de condensar as medidas de emergência, postas em prática pelo governo, em detrimento da economia cafeeira que trazem caprichos vantagens momentâneas, idênticas às obídias pelas desastrosas políticas de quântica do café, o sr. Felisberto Camargo declarou categoricamente:

— A salvador do café está na renovação de sua lavoura, replantando-se todos os cafecais caídos e procedendo a novas plantações, na base da utilização dos recursos de

técnica moderna.

BAIXA PRODUTIVIDADE

Em sua longa palestra com o repórter, aquele conhecido técnico, em assuntos econômicos mostrou-se preocupado com a queda vertical que vem se verificando, de ano para ano, na produtividade da lavoura cafeeira. Com os dados estatísticos à mão, o sr. Felisberto Camargo disse-nos que a produção média por hectare, de Brasil, era de 399 quilos de café em 1952, caíndo para 287 quilos, em 1956. Em São Paulo, a produção média por mil pés de café, caiu de 17,7 quilos de café beneficiado, em 1959, para 14,9 em 1955, e 8,3 em 1956.

A gravidade dessas cifras é melhor compreendida, quando sabemos que poderíamos produzir cerca de 300 quilos por hectare, como o fazem os cafecais da Costa do Marfim, na África. Essa baixa produtividade se deve, principalmente, ao fato da lavoura cafeeira do país estar assentada em cafecais velhos e cansados, de rentabilidade antieconómica.

(Conclui na 2ª pg.)

Para salirmos dessa situação, a política cafeeira deve ser orientada em duas direções principais, segundo o sr. Felisberto Camargo: substituição dos cafecais velhos e plantação de novos.

— Devemos replantar, imediatamente, todas as culturas de café com um rendimento inferior a 40 arrobas por mil pés, declarou o sr. Felisberto Camargo. Substituindo-se todas as culturas que são atualmente antieconómicas, por lavouras racionais plantadas a base de 8 metros quadrados por mil pés, e plantas, poderíamos obter um rendimento garantido de 100 arrobas por mil pés.

Essa substituição gradualiza das lavouras antieconómicas, por novas, poderia ser feita num período de 12 anos, na base de financiamentos feitos pelas

tradicionalistas.

(Conclui na 2ª pg.)

Fórum do Plenário

MARIA DA GRACA

PEDIDO DE INFORMAÇÕES Sobre o Acordo de Petróleo de Roboré

«São intranquilizadoras as informações a respeito da matéria», afirma o deputado Sérgio Magalhães — Concluída a votação do Plano de Assistência aos Funcionários e Famílias — Nacionalização dos moinhos e frigoríficos

Depois de realizar três sessões fúnebres consecutivas, presididas por homenagem à memória de parlamentares falecidos durante o período de férias, a Câmara votou ontem matéria da ordem do dia, pela primeira vez, no atual período de convocação extraordinária. Assim, concluiu a votação única do projeto que dispõe sobre o Plano de Assistência ao Funcionário e sua Família.

Magalhães observa que as informações extra-oficiais a respeito da matéria são intranquilizadoras e que de qualquer maneira o conhecimento exato do que se assentou na Bolívia terá importantes repercussões na política nacional de petróleo.

LITÍGIO SOBRE PETRÓLEO

O sr. Pedro Braga apresentou requerimento de informações a respeito dos motivos do litígio verificado entre a Procuradoria da República e o Conselho Nacional do Petróleo, quanto à execução da lei que limita as operações de refinarias pertencentes a particulares.

NACIONALIZAÇÃO

O sr. Sérgio Magalhães apresentou projeto que nacionaliza os moinhos e frigoríficos. Pediu para sua proposição apoio não só dos deputados da região onde existem moinhos ou frigoríficos, mas também dos representantes de Estados onde o consumo de carne e peixe são particularmente afetados pela actual política seguida pelos poderes públicos em relação a moinhos e frigoríficos.

Na justificação, o sr. Sérgio

Magalhães observa que as informações extra-oficiais a respeito da matéria são intranquilizadoras e que de qualquer maneira o conhecimento exato do que se assentou na Bolívia terá importantes repercussões na política nacional de petróleo.

As idéias, prosseguem, devem ser combatidas no terreno das idéias. Como, claramente e politicamente, sou pela liberdade de Prestes, acho que é melhor que ninguém poderá ser prejudicado em suas direções por motivos políticos.

AS IDÉIAS — Falando de petróleo, prosseguem, devem ser combatidas no terreno das idéias. Como, claramente e politicamente, sou pela liberdade de Prestes, acho que é melhor que ninguém poderá ser prejudicado em suas direções por motivos políticos.

PETRÓLEO BOLIVIANO

O sr. Sérgio Magalhães apresentou requerimento de informações a respeito dos motivos do litígio verificado entre a Procuradoria da República e o Conselho Nacional do Petróleo, quanto à execução da lei que limita as operações de refinarias pertencentes a particulares.

O sr. Sérgio Magalhães apresentou projeto que nacionaliza os moinhos e frigoríficos. Pediu para sua proposição apoio não só dos deputados da região onde existem moinhos ou frigoríficos, mas também dos representantes de Estados onde o consumo de carne e peixe são particularmente afetados pela actual política seguida pelos poderes públicos em relação a moinhos e frigoríficos.

CONVENÇÃO DO P.T.B. DE S. PAULO: ANULAÇÃO

A ala Ivete-Major-Nelson fez circular ontem a notícia de que a Executiva Nacional anulará ex-officio a Convenção do P.T.B. de São Paulo, o que deixou fora do Diretório eleito. Fontes ligadas à Executiva Nacional e ao gabinete do sr. João Goulart afirmam ser a notícia distorcida de fundo.

LAFER, CANDIDATO A SUCESSÃO DE ULISSES

O sr. Octávio Negrão de Lima saiu em campo para coordenar a candidatura Horácio Lafer à presidência da Mesa. As probabilidades de vitória do candidato da ala velha do P.S.D. são restritas, de vez que, não se candidatando o sr. Ulysses Guimarães à reeleição, a ala moça, com o apoio das bancadas paulistas, defendeu a candidatura do sr. Manoel Mazzilli.

Decidido o Iemen a Aderir à República Árabe Unificada

«Ficamos de acordo com os dirigentes egípcios a respeito das linhas mestras da federação», declara o primeiro ministro do Iemen — Nas ruas de Damasco o povo sírio festejou o nascimento da República Árabe Unificada

CAIRO, 6 (FP) — Foram iniciadas hoje de manhã, nesta capital, as conversações egípcio-íemenitas destinadas a estabelecer o Iemen à República Árabe Unificada, dentro do quadro de uma união federal.

A delegação egípcia era chefiada pelo coronel Nasser e a delegação íemenita tinha como presidente o príncipe herdeiro Saif El Islam El Badr. Após a reunião com os dirigentes egípcios, declarou o príncipe herdeiro Saif El Islam El Badr, que também é primeiro ministro do Iemen, segundo a rádio do Cairo: «Ficamos de acordo com os dirigentes egípcios e

respeito das linhas mestras da federação do meu país com a República Árabe Unificada.

UNIÃO DE TODO O MUNDO ÁRABE

CAIRO, 6 (FP) — «Vim ao Cairo para negociar a federação de meu país com a República Árabe Unificada», confirmou ao representante da rádio do Cairo o príncipe herdeiro Saif El Islam El Badr. Após a reunião com os dirigentes egípcios, declarou o príncipe herdeiro Saif El Islam El Badr, que também é primeiro ministro do Iemen, segundo a rádio do Cairo: «Ficamos de acordo com os dirigentes egípcios e

EMISSARIO DO REI SEUD

CAIRO, (FP) — O rei Seud enviou um emissário junto ao rei Ahmed, para examinar com o soberano do Iemen a situação resultante da criação da República Árabe Unificada e o projeto de ingresso do Iemen nessa nova federação, — anuncia a imprensa egípcia, segundo a declaração feita pelo príncipe herdeiro íemenita Saif El Islam El Badr.

ESTAÇAO EM DAMASCO

DAMASCO, 6 (FP) — Uns salva de tiros de canhão saíram ontem o nascimento da República Árabe Unificada, anunciada por uma longa declaração do presidente Choukry Kouatly na Câmara de Síria. Foram disparados vários milhões de tiros para o céu, por cidadãos sírios que manifestavam a sua alegria nas proximidades do Parlamento. Estavam presentes à Assembleia todos os deputados, inclusive certos parlamentares populares, que de muito tempo suavizaram as sessões entre os quais os senhores Rachid Kekhila e Faydi Atassi. Estavam repletas as tribunas reservadas ao corpo diplomático e ao público. O presidente Kouatly foi saudado, primeiramente pelos deputados, que se mantinham em pé e em seguida receberam os elogios do presidente da Câmara, sr. Afran Haurani. O chefe do Estado sírio fizé o histórico da círculo sustentado pelo povo sírio para se desembargar de jugo otomano e francês e realizar a unidade árabe. Salientou depois o patri-

tismo com que o povo sírio repeliu todos os privados estrangeiros capazes de atentar contra a sua liberdade e independência, acrescentando: «Temos seguido uma política de independência e de neutralidade positiva e solidariedade nos como nosso grande Irmão, o Egito, por ocasião do ataque cometido, contra o seu território. Foi também a nossa solidariedade que nos levou ao acordo sobre a unidade, cujas bases acabam de ser levadas ao vosso conhecimento. Depois da agradecida a Deus essa feliz resultado, e saudar o povo e o exército pela confiança demonstrada, o presidente Gamal Abdel Nasser para a dignidade de chefe do Estado Árabe Unificado. Leu, finalmente, a carta que dirigiu a propósito ao presidente da Assembleia Nacional egípcia.

«Desde há 17 anos, o Pa-

raguado mergulhado nas tré-

vas, procura seu caminho.

ORBITA DO EXPLORADOR

KLAGENFURT, 6 (FP) — O centro de escuta dos correios e telegatos locais captou regularmente, na terça e na quarta-feira, os sinais do "Explorador" porto-americano. As horas da receção eram ontem, 14:38 — 14:53 — 15:53 e 18:52 (hora de Greenwich). Os correios e telegatos registraram os sinais do satélite norte-americano que o público pode ouvir formando o número Glaggenfurt 17.

DETERMINAÇÃO AUTOMÁTICA DAS TEMPERATURAS

WASHINGTON, 6 (FP) — O estado de saúde do presidente Eisenhower, que sofre "há algumas dias, de um ligeiro resfriado, continua estacionário" anunciou, respondendo a perguntas, o porta-voz da Casa Branca.

O Presidente não reduziu sua atividade habitual. Hoje ainda, estava à sua mesa de trabalho pouco depois das oito horas, tendo presidido, em seguida, a reunião semanal do Conselho Nacional de Segurança.

O porta-voz declarou que o Eisenhower não tem febre. Sua única medicação consiste em vaporizações nasais, de duas ou duas horas, para combater a ressaca e a dor de garganta.

— 00:00 —

Ampliar a Outros Países os Acordos Culturais URSS-EUA

NOVA YORK, 6 (FP) — O sr. Sherman Adams, principal adjunto do presidente Eisenhower, declarou ontem que os acordos culturais recíprocos assinados entre os Estados Unidos e a União Soviética deveriam ser ampliados a outros países, determinando uma Conferência Cultural Mundial a Favor da Paz. Falando no transcurso de jantar dos amigos alunos do Colégio de Dartmouth, acusou Sherman Adams que o próprio presidente Eisenhower seria favorável a essa conferência, sob a condição de que a mesma não fosse organizada pelo governo norte-americano, mas, de preferência, pelos colégios e universidades dos Estados Unidos.

Notícias da América Latina

★ Farsa eleitoral no Paraguai

★ Antecipação do pleito na Venezuela

★ Rómulo Betancourt contra as ditaduras

BUENOS AIRES, 6 (FP) — Comendando as eleições presidenciais paraguaias, a se realizarem no próximo domingo, o vespertino «Crítica», sob o título «Outra Plebiscito na América», afirma que «uma nova farsa se realizará no Paraguai, no momento em que a América assume a vontade e a decisão de encaminhar seus destinos sobre mais limpidos caminhos de tradição democrática».

«Desde há 17 anos, o Paraguai mergulhado nas trévas, procura seu caminho, que pouco a pouco adquiriu consistência, não tendo desmentidos pela Junta de Governo, em lugar de levá-lo a cabo a reorganização dos corpos constitucionais e legislativos, mediante duas eleições, pensava em realizar a eleição de uma câmara legislativa geral, com faculdades de elaboração constitucional, aliando a votação da dita Câmara com a eleição presidencial por cinco anos.

Com a simplificação do processo eleitoral, pretendendo elevar ao país desgastes psicológicos e políticos, fazendo-se ao mesmo tempo, economia de prazos. As eleições poderiam realizar-se em meados do ano em curso, quando ainda se reavalecerão as bases de unidade e harmonia entre todos os partidos políticos democráticos.

CONSUL DA VENEZUELA NO BRASIL

CARACAS, 6 (FP) — Foi nomeado consul da Venezuela no Rio de Janeiro, o sr. Guillermo Tell Gutiérrez.

CONTRA AS DITADURAS

CARACAS, 6 (FP) — Num banquete da Associação Interamericana pela Democracia e pela Liberdade, em Nova Iorque, Romulo Bitencourt, ex-presidente da Venezuela, exaltado há anos e que se prepara para regressar a seu país, propôs que a Organização dos Estados Americanos exclua de seu seio os governos que não se tenham originado do voto integralmente livre emitido por seus povos.



Presente com o melhor, gastando menos.
Visite a Exposição de Revistas e Livros da
LIVRARIA INDEPENDENCIA
RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

TEXTO DO ACORDO CULTURAL URSS-EUA

Permuta de Delegações Soviéticas e Americanas

Iniciamos, nesta edição, a publicação do texto do acordo cultural recentemente firmado entre a URSS e os Estados Unidos.

O texto é o seguinte:

«De acordo com o combinado entre os governos da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e dos Estados Unidos da América, as delegações dirigidas, de parte soviética, pelo embaixador G. N. Zarubin e de parte americana, pelo embaixador U. S. B. Gidley, realizaram em Washington, de 23 de outubro de 1957 a 23 de Janeiro de 1958, conversações referentes ao intercâmbio entre a URSS e os EU. U. no terreno da cultura, da técnica e do ensino. Como resultado dessas conversações, que decorreram num espírito de compreensão mútua, a União Soviética e os Estados Unidos concordaram em assegurar, no decorrer dos anos 1958-1959, as permutas concretas enumeradas nos capítulos abaixo, com a esperança de que estas permutas irão, em significativa medida, facilitar o melhoramento das relações entre ambos os países e, dessa maneira, contribuir para o alívio da tensão.»

CAPÍTULO I

Parte Geral

1 — As visitas e as permutas enumeradas nos capítulos abaixo, não significam a exclusão de outras visitas e permutas, que poderão ser organizadas por ambos os países ou empreendidas por seus cidadãos.

2 — As permutas previstas nos capítulos abaixo serão realizadas de acordo com a Constituição de cada país e as correspondentes leis e normas vigentes em cada país. Expressa-se a compreensão de que ambas as partes empreenderão todos os esforços possíveis para que estas permutas sejam feitas de acordo com os capítulos abaixo.

CAPÍTULO II

Intercâmbio de Transmissões de Rádio e Televisão

1 — Ambas as partes assegurarão o intercâmbio de transmissões de rádio e televisão sobre as questões da ciência, da técnica, da indústria, da agricultura, do ensino, da proteção à saúde pública e do esporte.

2 — Ambas as partes assegurarão o intercâmbio regular de programas de rádio e televisão, que incluirão o intercâmbio de obras musicais clássicas, populares e contemporâneas, gravadas em fitas magnéticas ou discos, e o intercâmbio de programas de televisão musicais, literários, dramáticos e outros, gravados em filmes.

3 — Ambas as partes, com os objetivos de fortalecer a compreensão mútua e desenvolver as relações amistosas entre a URSS e os EU. U., concordam em organizar, periodicamente, o intercâmbio de transmissões dedicadas à discussão de problemas internacionais e políticos que podem ser estabelecidos pelas partes. Os detalhes deste intercâmbio serão combinados no transcurso dos trabalhos.

4 — Ambas as partes assegurarão em 1958, o intercâmbio de delegações de especialistas para tomar conhecimento com a organização de programas de transmissões de rádio e televisão, com a técnica de gravação de som, com o aparelhamento dos estúdios de rádio e televisão, com a produção de lentes de cinema, de filmes para gravação de som, de aparelhos gravadores de som e de discos.

CAPÍTULO III

Intercâmbio de Grupos de Especialistas na Terreno da Indústria, da Agricultura e da Medicina

1 — Ambas as partes concordam em assegurar no ano de 1958, o intercâmbio de delegações no terreno da siderurgia, da indústria carbonífera e da indústria de matéria plástica. Ambas as partes concordam quanto à conveniência da

organização de permutas ulteriores, no terreno da indústria, no decorrer dos anos 1958-1959.

2 — Ambas as partes assegurarão o intercâmbio de delegações de especialistas na agricultura. A parte americana receberá, no decorrer de 1958-1959, nove delegações de especialistas soviéticos nos seguintes ramos: mecanização da agricultura, pecuária, veterinária, sistemas de irrigação, cultura do algodão, construção e eletrificação na agricultura, horticultura, hidroelectricidade (irrigação), economia florestal e indústria madeireira. A parte soviética receberá, no decorrer de 1958-1959, nove delegações de especialistas americanos nos seguintes ramos: estudo das culturas agrícolas, de veterinária, utilização do solo e das águas, irrigação e drenagem; mecanização de agricultura, economia agrícola (com exclusão da distribuição dos produtos agrícolas), cultura do algodão e fisiologia das plantas, criação de ovelhas, controle biológico dos parasitas da agricultura, economia florestal e da indústria madeireira.

Os detalhes das permutas serão submetidos a um acordo, no transcurso dos trabalhos, entre os representantes da Embaixada da URSS nos EU. U. e do Departamento de Estado dos EU. U.

3 — No decorrer dos anos 1958-1959 ambas as partes concordam em assegurar a permuta de oito delegações de medicina, compostas de 5 a 6 especialistas por um prazo de duas a seis semanas para travarem conhecimento com as pesquisas e conquistas nos seguintes ramos: novos antibióticos, microbiologia, fisiologia e farmacologia do sistema nervoso, radiobiologia, bioquímica, metabolismo, oncofisiologia, higiene social na indústria.

Ambas as partes reconhecem como desejável assegurar o intercâmbio de delegações no terreno da produção de artigos e instrumentos médicos.

4 — Ambas as partes concordam, em princípio, em assegurar no ano de 1958 o intercâmbio de delegações de especialistas no terreno da piscicultura.

(Continua no número seguinte)

SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARITIMOS

Sede Própria: Rua Senador Pompeu, 122, 2º andar — Tel. 43-034 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Junta Gobernativa do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos convoca todos os associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 8 do corrente (sábado), às 12 e 13 horas em primeira e segunda convocação, respectivamente com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- Leitura do Expediente;
- Apresentação e aprovação dos Balanços dos meses de novembro e dezembro de 1957 e janeiro de 1958, com os pareceres do Conselho Fiscal;
- Atualização dos Estatutos, na forma da Portaria MTIC, n. 146, de 15 de Outubro de 1957;
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1958.
ass. AGUINALDO GONÇALVES MITRA — Presidente da Junta Gobernativa.

Cinema

«NOSSOS TEMPOS» VEM AI



Há três anos atrás tive a honra oportunidade de ver uma comédia composta de pequenos contos dirigida por Alessandro Blasetti, o qual se intitulava — OUTROS TEMPOS. Agora temos o segundo filme de Blasetti composto de curtas narrativas, só que focalizando os dramas e comédias da atualidade — NOSSOS TEMPOS. Blasetti com elegância e otimismo narra suas histórias que são desenhadas por um elenco numeroso — Yves Montand, Danielle Delorme, Vittorio de Sica, Michel Simon, Elsa Cegani, Lise Payard, e outros.



Angelita Martinez, colocada em terceiro lugar

Domingo (9), o Grande Baile das «Vedetes»!

Na penúltima apuração realizada na quarta-feira do certame das estrelas do nosso teatro musical, que conta com auspícios do Diário Caranca, da Emisora Continental e do mensário Club dos Artistas, ainda não se pode fazer um prognóstico sobre a provável vencedora do momento sozinho.

• Jean Cocteau anuncia que escreverá a adaptação cinematográfica de sua peça "La Machine à Écrire". Ele mesmo asseguraria a direção. Possível estrela do filme: Annie Girardot.

• "Procuram jovem artista que aceite submeter-se a uma operação estética diante da câmera. Primeiro 'corte do bisturi', 15 de junho 1958". Foi esse curioso anúncio que André Cayatte o publicou nos jornais parisienses para o seu próximo filme. O enredo é da luta de Gérard Oury e se intitulou "Masques", depois de ser chamado "La Nuit et le Jour". Tratado, com efeito, dos problemas de cirurgia "embêzadora". Estrela: Michèle Morgan.

• Foram distribuídas as "victoires du Cinéma Français", em presença de M. Paul Ribeiro, Ministro da Indústria e do Comércio. Laureados franceses do ano: Danielle Darrieux, Brigitte Bardot, Bourvil, François Périer. O "grand prix des Directeurs" coube a Claude Autant-Lara, por seu trabalho em "La Traversée de Paris".

• Lancada em Paris "Nathalie", comédia policial de Christian-Jacques das mais divertidas, com Martine Carol; estreia também de "Une Manche et la Belle", filme psicológico de grande "suspense", dirigido por Henri Verneuil e estrelado por Henri Vidal e Mylène Demongeot.

• Mylène Demongeot regressa dos Estados Unidos. Havia partido sózinha e voltou em companhia de... um cacozinho oferecido por Otto Preminger (seu diretor em "Boujour Tristeza") e de um projeto de filme em Hollywood. Vai cometer "Sois Belle et Tais Toi", 33º filme de Marc Allegret, inspirado numa idéia original de Vaudim, com Henri Dailly e Darry Cowl.

• Nunca haviam se encontrado. "Eles", isto é, Brigitte Bardot e Jean Gabin. Conheceram-se no "set" de "En Cas de Malheur", que filmam juntos sob a direção de Claude Autan-Lara.

• Leo Joannon acaba "Le Desert de Pigalle", história de um padre-operário que se "interessa" pelas criaturas (decaídas) de "igalé. Oito semanas de filmagens. Estrela: Annie Girardot.

Co-Produção Polono-Tchecoslovaca

"Telefone à minha mulher" é o título da primeira produção (uma comédia) realizada em conjunto pelos estúdios poloneses e tchecoslovacos. As tomadas de cena ao ar livre já estão prontas. O filme versá sobre um literato tcheco em visita à Polônia para recolher material para seu novo livro. Falada em dois idiomas, a película teve os seus exteriores rodados no Báltico, em Varsóvia, Cracóvia e Praga. As cenas de interior foram realizadas nos estúdios de Praga e Lodz.

Filme Sobre Sobieski

Jerzy Stawinski, conhecido escritor polones, autor, entre outros, do cenário do filme "Canal", premiado em Cannes, escreveu, em colaboração com o dramaturgo francês Thery, o roteiro de um filme cuja ação transcorrerá na corte de Maria Kazimiera, a "princesa malienska", esposa do rei polonês Jan Sobieski. Será uma co-produção dos estúdios franceses e poloneses e a filmagem será feita no Castelo de Wilanow.

ESPETÁCULOS DE HOJE

• **ODILO VIVO** — Metro-Passio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis. Com Steve Forrest e Liliane Montevecchi. Avenida Presidente Vargas, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Os bilhetes: Higienópolis: As 3 — 5 — 7 e 9 horas.

• **OS OLHOS DO PADRE TOMASIO** — São Luis, Rex, Rian, Miramar, Caricola e Coliseu. Com Tony Curtis e Maria Pavan. Drama. Produção americana. As 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10,20 horas.

• **UM MUNDO MUITO SUBLIME** — Art-Palácio, Rivoli e Esque-Mair. Com Corine Calvet e Marina Vlad. Biográfico. Produção italo-francesa. Em sexta-feira do exibição.

• **DOZE HOMENS E UMA SENTENÇA** — Vitoria, Copacabana, Peñha, Botafogo e Roulien. Com Henry Fonda. Produção americana. As 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 horas.

• **DRAGOS DE VIOLENTA** — Palácio, Roxy, Piratá, Madri, Império, Itaú, Castelo e Leopoldina. Com Barbara Stanwyck e Barry Sullivan. Western. Produção americana. As 12 horas (só no Palácio). As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• **O TERCEIRO TIBO** — Plaza, Astoria, Orlândia, Roial, Primor, Melo e Regência. Com Shirley MacLaine. Policial. Produção americana. As 10 — 12 horas — no Plaza — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• **O MUNDO DAS MIL CACHAS** — Leblon. Com James Cagney e Dorothy Malone. Biográfico. Produção americana. (Em segunda semana). As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

• **STELA** — Império, Ipanema, Ramos. Com Melina Mercouri. Drama. Produção grega. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• **TRAMONTANA** — Odeon e América. Com Gina Lollobrigida. Drama. Produção americana. Representação. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• **DE CHACAS** — Fairé, Paratodos, Alfa, Santo Afonso e São Jorge (Niterói). Com Anikil e Grande Otelo. Comédia musical. Produção nacional. Em segunda semana. Horário divulgado.

• **ATEADOR DE CARTEIRA** — Azteca, Ideal, Caruso, Rio Branco, Nacional, Mér, Roulien e Abolição. Com Zé Trindade, Co-média. Produção nacional. (Em segunda semana). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas.

• **SESSOES PASSATEMPO** — Capitólio. Filmes de curta metragem. Desenho, musical, jornais, documentários. Programa do mesmo gênero no Cinecê Trianon. Sessões contínuas.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

ATENÇÃO

Passe por 25 mil cruzeiros, um terreno com cômodo prédio para morar, águas encanadas, ruas asfaltadas e esgotadas. Restante Cr\$ 1.000,00 mensal sem juros. Tratar na barraca Bel do Terreno, Estação de Santíssimo, diariamente das 8 às 18 horas, com o sr. Cunha, Ramal Bangu, D. F.

NERVOSOS Descrição: Angústia. Pavor. Ansiedad. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimento de insegurança. Idéias de fracasso. Engotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORÇÕES NEUROTICOS.

Dr. J. Grabolis
Membro da Society
for the Psychological
Study of Mental
Health, U.S.A.

CLINICA PSICOLOGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 —
13º ANDAR TEL: 52-3045
Das 13 a 16 hs (S) Utílariamente

RÁDIO-TV-DISCOS Maurício de ALMEIDA

Jornais Falados

Jornais falados — são uma das boas coisas do rádio. Três emissoras disputam a primazia neste setor. São elas a Nacional, a Tupi e a Jornal do Brasil. A Nacional tem diversos boletins informativos, somando-se a sete na parte da manhã. Na Tupi encontramos o «Grande Jornal Falados», das 7 às 8 horas, que é uma verdadeira resenha dos acontecimentos do dia anterior. Quando saímos de casa já estamos ao par de todos os assuntos sejam eles nacionais ou internacionais. A Rádio Jornal do Brasil tem a «Rádio Jornal do Brasil Informa» que de fato, informa. Aliás, essa emissora circulava bem. Seus notícios são sempre minutos antes do «Repórter Especial», na Rádio Nacional, dando as notícias com antecipação. O mesmo, infelizmente, não se pode dizer da televisão, onde os informativos ainda são bem escassos.

Sucessos de Passado

Voltamos, aqui, a falar sobre a questão levada pela Sinter sobre redação os sucessos dos carnavales passados. Ela uma nova prova eloquente que a medida visa uma grande melhora no carnaval: os «dang-palos» com sambas e marchas dos carnavales do passado estão cabaçando as melodias lançadas para este ano. As próprias lojas comerciais se preocupam mais em apresentar as seleções de mísulas do passado que as melodias para o folião da qual nos aproximamos. Essa é mais uma prova concreta de que a reedição dos antigos sucessos carnavalescos será bem aceita pelo público em geral, que a nossa maior festa popular poderá ganhar um novo brilho em 1959.

POUCOS DIAS NOS SEPARAM DO «BAILE POPULAR DO RÁDIO»

• A se encontram à venda os ingressos para o «Baile Popular do Rádio», que a Associação Brasileira de Rádio promove anualmente, em prô das suas obras, médio-sociais. Ainda é este ano, o Baile do Rádio será realizado no Teatro João Caetano, estando marcada a data de 11 de março.

Quem lá teve ocasião de participar deste baile pré-carnavalesco sabe perfeitamente que o mesmo faz parte integrante do reino de Momo na Capital da República.

Os interessados poderão procurar a sede da A. B. R., na Rua do Acre, 47 — 8º andar, onde os ingressos estão sendo vendidos aos seguintes preços: Individual — Cr\$ 100,00; Um Cavalheiro e duas damas — Cr\$ 200,00. Os sócios, além de terem acesso ao baile sólamente com a apresentação da cartela social e o recibo do mês, poderão adquirir ingressos com desconto de 50%. No local acima também são vendidos camarotes e frisas e feitas as reservas das mesas.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS MÓSTRA O QUE FEZ EM UM DECÉNIO

Dados estatísticos provam que sete milhões de pessoas procuraram os cursos instalado no país — Empregado quase 500 milhões de cruzeiros nessa atividade



Tudo Para o Seu Carnaval Sensacionais criações Exclusivas em BLUSÕES e mais CALÇAS, CAMISAS, BONES, LANCAS, PERFUMES, ETC.

Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7, Rio José Mauricio 285-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276. CAXIAS, Estado do Rio

Cerca de sete milhões de pessoas se inscreveram nos 123.407 cursos de alfabetização criados pela Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, mantida desde 1956 pelo Departamento Nacional de Educação, havendo sido invertidos nesta iniciativa mais de quinhentos milhões de cruzeiros. Do total matriculado, informaram ainda, dos colhidos — quatro e meio milhões de inscritos não só conseguiram alfabetizar-se como também atingir as bases gerais da chamada educação fundamental, o que equivale a dizer que o rendimento do trabalho feito no período foi de aproximadamente 65 por cento.

Aumento da Capacidade de MATRÍCULAS

Para o ano letivo que será iniciado no mês vindouro, a Campanha criou 12 mil novos cursos, nos quais poderão matricular-se até 300 mil novos alunos. Para essa tarefa educacional, a Campanha está convocando todas as entidades públicas e privadas, a começar a formação de um exército de voluntários, que possam disponibilizar algum tempo de seu dia para a alfabetização de duas ou três pessoas.

— O Brasil pode ser comparado a um adolescente na sua crise mais aguda de crescimento — disse o professor

• **PROBLEMA DE EXTINÇÃO DO ANALFABETISMO**

— "O Brasil" pode ser comparado a um adolescente na sua crise mais aguda de crescimento — disse o professor

— Acolhimento que esta nova modalidade de trabalho está tendo é dos maiores — assinalou para a reportagem o professor Inezil Pena Marinho, chefe do Setor de Relações Públicas do DNE. Desde entidades industriais e comerciais até as de âmbito estudantil e recreativo estamos recebendo propostas de ajuda e solicitações de maiores dados para que possam entrar em ação imediatamente.

• **POSSIBILIDADE DE TRABALHAR**

— O colchão que esta no novo plano de trabalho é de grande monta como é o analfabetismo. O voluntariado virá dar novo colorido à Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, possibilitando a abertura de um número enorme de novas vagas para aqueles que desejam aprender a ler e escrever.

• **De Cada 100 Crianças Americanas Sómente 50 Frequentam a Escola**

Autoridades e especialistas em educação de países do Continente e de numerosas nações não americanas, bem assim técnicos de organizações internacionais, vão formular e discutir sugestões acerca da melhoria da alfabetização dos países que ainda não possuem sistemas de ensino efetivos.

• **LEIA O**

• **CAVALEIRO DA ESPERANÇA**

(A vida de LUIZ CARLOS PRESTES)

escrita por JORGE AMADO

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Preço: Cr\$ 80,00

Editorial Vitoria Limitada

Av. Juan Pablo Duarri 50 — Sobreloja (Atendemos pelo correio e pelo postal)

Reporter Popular: 22-8518

LEIA O

CAVALEIRO DA ESPERANÇA

(A vida de LUIZ CARLOS PRESTES)

escrita por JORGE AMADO

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Preço: Cr\$ 80,00

Editorial Vitoria Limitada

Av. Juan Pablo Duarri 50 — Sobreloja (Atendemos pelo correio e pelo postal)

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

CALIDOSCÓPIO

ILHA DAS CABRAS, está atraindo grande público ao Teatro Dulcina, onde está sendo apresentada diariamente pelo elenco da Clia, Tonia-Celi-Autran. Casas praticamente lotadas no sábado e domingo passados.

SOMENTE ATÉ O dia 23 de Fevereiro — portanto somente mais duas semanas — permanecerá no cartaz a peça de Hugo Botti, «Ilha das Cabras», na qual nessa data termina o contrato entre o Teatro Dulcina e a Clia, Tonia-Celi-Autran, que a seguir atuará no Teatro Mesbla.

MARCADA PARA O DIA 11 de março a estreia do Teatro Mesbla, com o elenco da Clia, Tonia-Celi-Autran que apresentará naquela confortável casa de espetáculos a peça de Lillian Hellmann, «Calúnia», em tradução de Gustavo Dória e direção de Adolfo Cel.

MONAH DELACY é a nova aquisição do elenco da Clia, Tonia-Celi-Autran, Monah fará sua estreia, sob a direção de Adolfo Cel, na peça de Lillian Hellmann.

ADOLFO CEL está entusiasmado com as condições técnicas do Teatro Mesbla, considerado pelos técnicos como a mais confortável casa de espetáculos do Rio de Janeiro. Situado no 11º andar do Edifício Mesbla, possui 500 poltronas reclináveis e estofadas, sendo o acesso para o Teatro feito por 4 elevadores com capacidade para 20 pessoas cada. O Teatro possui o melhor aparelhamento de ar refrigerado do Rio, e as melhores condições técnicas de palco.

JOSE CARLOS CAVALCANTI BORGES identificou-se como o autor de «SONETO DE SEU PAI», peça que mereceu o Mérito Honrosa, no (Prêmio) Concurso de Peças Nacionais, promovido pela Clia, Tonia-Celi-Autran.

A COMISSÃO DO TEATRO INFANTIL DO S. N. T. é um público que promoverá o Primeiro Festival de Teatro Infantil, que deverá realizar-se a partir de

ABSOLUTAMENTE CERTO...
JOTAEME

Está afastada a hipótese do aprovaamento de Fleitas Solich na direção da seleção brasileira. A Diretoria da CBD resolreu que o técnico a ser indicado para o cargo deve possuir diploma, aliás, de acordo com a exigência do selo. Como o preparador do Flamengo não possui esse documento, clara está, não poderá ser aprovado. Aliás, não só Solich foi atingido pela medida, acertada, diga-se de passagem. Também Silvio Pirlo não poderá merecer indicação do CTF, pois o treinador do Fluminense possui um diploma, mas conquistado em São Paulo, onde cursou numa entidade não oficializada.

A medida adotada pela Diretoria da CBD, só pode merecer aplausos, porque é evidente que a entidade "matadora" não poderia levar a lei, como já o fizera por ocasião do II Campeonato Pan-Americano, envolvendo ao exterior uma equipe dirigida por um técnico sem diploma, quando, por decreto-lei, tinha que enviar técnico diplomado. Por causa do Pan-Americano, quando "Teté" foi o técnico não satisfazendo a exigência legal, a CBD foi multada em dez mil cruzeiros, que em espécie quase nada representam, mas falam muito mal da obediência da CBD pelas leis, que são tanto exigido de suas filiadas.

Além, não foi para não ser cumprido, que surgiu o Decreto-lei n. 1.218, de 7 de abril de 1958, que regula sobre a profissão de técnicos esportivos no Brasil. E no artigo 35 desse decreto, é feita a exigência do técnico diplomado para os clubes que disputam certames oficiais, e em cidades com mais de com mil habitantes. Essa lei, subrepticiamente valorizar o técnico brasileiro e assegurar-lhe direitos. Lógico, portanto, que não concedeu a um estrangeiro e, ainda mais, sem diploma, a tarefa de condizer uma seleção brasileira no exterior.

Agora, o Conselho Técnico de Futebol terá que se definir entre Flávio Costa e Zézé Moreira, os mais capacitados, sem dúvida, entre aqueles que possuem diploma. E, no parecer que os membros do CTF não terão que perder muito tempo para escolher entre os dois. Basta que se passem uns resultados os resultados obtidos por um e outro em suas atividades.

Flávio Costa, por muito que dele se possa discordar, já prestou, inequivocavelmente, ao futebol brasileiro, grandes e inestimáveis serviços. Poucos sabem, como ele, aprofundar todas as características do jogador brasileiro e ninguém, como ele, já fez do futebol brasileiro um dos mais brilhantes do mundo. Ainda não esquecemos, por exemplo, o portentoso futebol que exibiu a equipe na Suécia, será o que de melhor se pode fazer atualmente, pela nossa presença nas finais da Copa do Mundo.

Se isto acontecer, como se espera, terá o CTF agido absolutamente certo...

TERA QUE SER DIPLOMADO O TÉCNICO!

Resolução da diretoria da CBD acerta a escolha de Flávio Costa — Aprovado, com novas emendas, o plano Paulo de Carvalho — Convidado Carlos Nascimento para supervisor — Reuniu-se a diretoria da CBD — Indicação oficial de Flávio Costa hoje na reunião do C.T.F.

Decidindo que o técnico para a seleção brasileira tem que ser diplomado, atendendo a uma exigência legal, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, reunida ontem, praticamente assentou

a escolha do Flávio Costa para dirigir a nossa seleção que irá à Suécia.

Esta decisão da diretoria, foi tomada em virtude do parecer do coronel Pereira Lira, diretor dos desportos ter-

restes e que foi o relator do plano Paulo Machado de Carvalho. Recomendou Pereira Lira que o técnico esclarecido possuise um diploma legal, por considerar que a CBD cabe cumprir as exigências de lei.

APROVADO O PLANO

A reunião da diretoria da CBD, ontem, teve como objetivo principal aprovar o plano de trabalho do antigo supervisor Paulo de Carvalho sobre as atividades da seleção brasileira nas finais da Copa do Mundo. O referido plano, como se sabe, já tinha sido anteriormente apresentado por uma comissão especial de membros do Conselho Técnico de Futebol, a qual procedeu a várias emendas, mesmo. Depois disso, coube ao coronel Pereira Lira estuado e, na sessão de ontem da diretoria, encaminhou à aprovação, depois de sofrer o plano novas alterações. A diretoria aprovou o plano.

CARLOS NASCIMENTO NOVO SUPERVISOR

O sr. Paulo de Carvalho, que há algumas dias se demitiu do cargo de supervisor da seleção, foi convidado para ocupar novamente o posto. Entretanto, o atual vice-presidente cedeu seu lugar de convite, alegando que o cargo deveria ser ocupado por outro desportista.

A diretoria lembrou-se, entretanto, do sr. Carlos Nas-

cimento, que deverá ser convidado nas próximas horas. Não se sabe, porém, se o antigo profissional banguense aceitará o convite.

Levantada a Suspensão de Yustrich

LISBOA, 6 (F.P.) — Em comunicado distribuído ontem à noite à imprensa, a direção do clube de futebol do Porto anuncia haver decidido levantar as suspensões anteriormente aplicadas ao treinador Dorival Knipell (Yustrich) e ao jogador Hernani Ferreira, depois do incidente em que se envolveram. A direção do clube português tomou em consideração que as suspensões dadas prejudicavam o clube e que o jogador Hernani não poderia ser interrogado agora quanto ao comissão de inquérito encarregada de examinar o caso.

Yustrich, como membro da seleção militar portuguesa de futebol. Quando o jogador Hernani regressar, será então interrogado pelo comissão de inquérito. As conclusões dessa comissão determinarão as sanções disciplinares a aplicar eventualmente.

PLÁVIO SERÁ INDICADO HOJE

Em virtude da decisão da diretoria da CBD, tem-se como certo a indicação de Flávio Costa para ser o técnico da seleção. Além dele, também diplomado é o treinador Zézé Moreira, mas é improvável que o famoso nome da "migração por zona" não goze de muitas simpatias dentro da CBD, sobretudo, no CTF, a quem atacou depois do seu fracasso na Suécia. Desse modo, Flávio está absolutamente indicado para ser o escolhido, o que ocorrerá logo mais quando estará reunido o Conselho Técnico de Futebol, especialmente com essa finalidade.

Será, assim, das mais importantes, a reunião do CTF, cujo inicio está previsto para as 17h30m.

O nome que for, hoje, apresentado pelo Conselho, será apontado à apreciação da diretoria em sua sessão de segunda-feira próxima, que poderá levar a escolha do CTF.

Eunápoli em Belém do Pará

O Juiz Eunápoli de Queiroz foi designado, pela Federação Metropolitana de Futebol, para arbitrar o encontro entre o Remo e o Palmeiras, a realizar-se sábado. Este jogo é o decisivo do campeonato parnense de 1957. O embarque do apitador carioca deverá dar-se no dia de hoje.

limite embora não se acerte que venha a acontecer.

LIMITE PARA CONTRATAÇÃO DE ESTRANGEIROS

LISBOA, 7 (F.P.) — Em conversas realizadas, ontem, entre os representantes esportivos, sobre a utilização de jogadores estrangeiros nos quadros de clubes em Portugal, o seu portavoz destaca as seguintes conclusões:

1) Limitação a três jogadores estrangeiros por equipa, na Primeira Divisão, e dois na Segunda Divisão.

2) A utilização dos jogadores estrangeiros deverá ser limitada exclusivamente aos "equipes" das federações nacionais — dois por equipes da primeira Divisão, e um na segunda Divisão.

3) Deverá ser feita uma concessão em benefício dos clubes que utilizam, atualmente, um número superior, determinado, e isso enquanto manterem a seu serviço os mesmos jogadores estrangeiros atuais.

de filiados.

mesmo futebol brilhante pode em prática contra o Fluminense, e apesar do empenho de cada um, não foi possível evitá-la, derrota para o Racing, que, ao contrário, se apresentou em noite inspirada.

Os gavaneos estiveram bem, porém, que na noite de hoje, tudo será diferente. Os integrantes da equipe do Fluminense estão dispostos a não deixar fugir a grande oportunidade de uma vitória a altura dos surpreendentes 4 a 1 do seu último encontro.

RACING ESPERA VITÓRIA

Entretanto, se a disposição dos jogadores do Fluminense é essa, menor não é o desejo dos locais em conquistar esse glorioso triunfo. A imprensa banguense teve de grandes elogios ao quadro do Racing pela sua conduta franco. O fato de ser uma equipe composta de valores novos e que só agora aparecem no cenário futebolístico da Argentina.

FORAMENORES

O encontro será disputado no gramado do Racing, na famosa "Avellaneda", quando o seu inicio previsto para as 22h30 horas (hora do Rio de Janeiro). As duas equipes não sofreram alterações e deverão iniciar o embate com as seguintes constituições: FLUMINENSE: Negri, Delacasa, Murilo, Da Vicente, Cipolla, Corbatão, Sande, Picanini, Reynoso e Belm. RACING: Fernando, Joubert e Pavão, Jadir, Deputado e Jordan; José, Mário, Henrique, Dida e Zézé.

Sensacional Match: Ibañez x Palladium

Montarias oficiais para amanhã

NOTICIÁRIO TURFÍSTICO

EM S. PAULO

A Comissão de Corridas de São Paulo, em sua última reunião, resolveu suspender os seguintes profissionais: Guilherme Gremec Júnior, Virgílio Pinheiro Filho, L. A. Pinheiro, Luiz Gonzalez, J. O. Souza, L. Antônio e E. Gonçalves.

MUDOU

A parelheira Diadema, que até quarta-feira estava aos cuidados de Wilson Teixeira de Souza, foi transferida para as cocheiras de Gonçalino Peixoto.

LEOCADIA

Na carreira principal de quarta-feira à noite, em Santos, denominada Silvio Alvares Penteado, a égua Leocadia foi a ganhadora. A segunda colocação, pertenceu a Kopie. A ponta rateou: Cr\$ 10,00 e o place: Cr\$ 13,00.

ALTERADO O "G. PRÉMIO S. PAULO"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião desta semana, resolveu, entre outros, o seguinte:

— Alterar, "ad referendum" da Diretoria, as condições gerais dos Grandes Prêmios "São Paulo" e "Jockey Club", no sentido de transformar o primeiro num "Grande Derby Sul-americano", reservando-o sómente aos produtos de três anos, nascidos na América do Sul, reunido, principalmente, os vencedores do Derby da Argentina, Uruguai, Chile e Peru, em competição com o vencedor do Grande Prêmio "Derby Paulista".

RECLAMAS

Em palestra com a reportagem, vários treinadores estavam reclamando a falta de água nas duchas do Hipódromo. Ontem pela manhã, só puderam banhar seus pensionistas depois das 5 horas e 30 minutos. Solicitam ao superintendente, providências imediatas.

Transvaal Possui o Melhor Apronto Para Amanhã

Estes os aprontos realizados na manhã de ontem na Gávea, por animais inscritos nas provas de amanhã

1º PAREO SUAVE L. Rigoni 600 em 41" 360 em 26"

2º PAREO MOBAR A. G. Silva 800 em 49'4/5 600 em 38'3/5 800 em 54"

3º PAREO CERISE L. Rigoni 700 em 50" 600 em 37'3/5 600 em 57"

4º PAREO VEUVE CLICQUOT H. Vasconcelos 700 em 49'1/5 600 em 38'3/5 700 em 47"

5º PAREO SHASHALA H. Vasconcelos 360 em 23" 360 em 22'2/5 360 em 44'3/5

6º PAREO DAMA NEGRA M. Silva 360 em 23" 600 em 39'3/5 600 em 38"

7º PAREO ETOILE J. Tinoco 360 em 23'2/5 600 em 39'1/5 600 em 38"

8º PAREO RAMI P. Labre 360 em 23" 700 em 44'3/5

9º PAREO CHICHA H. Cunha 600 em 43'1/5 700 em 43'1/5 700 em 43'1/5

10º PAREO BACCARAT L. Rigoni 800 em 52" 600 em 38'3/5 700 em 48"

11º PAREO JIRAU A. Nascimento 800 em 52" 600 em 38'3/5 700 em 48"

12º PAREO NAUTA A. Marcal 800 em 52" 600 em 38'3/5 700 em 48"

13º PAREO TOGO A. Santos 800 em 52" 600 em 38'3/5 700 em 48"

14º PAREO MAIS LINDO L. Rigoni 800 em 52" 600 em 38'3/5 700 em 48"

15º PAREO SAL AMARGO L. Rigoni 800 em 52" 600 em 38'3/5 700 em 48"

16º PAREO ARIAN A. Nascimento 800 em 52" 600 em 38'3/5 700 em 48"

17º PAREO MAESTRINI I. Amaral 800 em 52" 600 em 38'3/5 700 em 48"

1-1 First Love A. Santos 600 em 41" 2 Fellow L. Souza 600 em 41"

2-3 Sal Amargo L. Rigoni 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

3-4 Sovéa J. Portilho 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

4-5 Discípulo C. Para 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

5-6 Garrancho XX 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

7-8 Condor XX 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

9-10 Pai Campero J. Portilho 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

11-12 Maestrini I. Amaral 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

13-14 Ultimatum M. Henri 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

15-16 Urânia J. Marchant 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

17-18 Baccarat H. Cunha 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

19-20 Eye L. Rigoni 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

21-22 Carrasco O. Ulha 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

23-24 Jirau L. E. Castro 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

25-26 Pedro Bala J. Baffica 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

27-28 Nauta M. Silva 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

29-30 Ultramar L. Diaz 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

31-32 Togo A. Amacal 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

33-34 Mais Lindo L. Rigoni 580 em 42'2/5 600 em 39'3/5

35-36 8º PAREO — As 17h10 hrs. 1.400 metros Cr\$ 75.000,00 (BERTTING)

37-38 4º PAREO — As 15h40 hrs. 1.600 metros Cr\$ 75.000,00 (BERTTING)

39-40 3º PAREO

Agia a Quadrilha de Achacadores Junto a Médicos e Comerciantes

Existem outros policiais envolvidos com o bando de achacadores que exploravam protéticos da zona norte — Médicos aborteiros e comerciantes que vendem leite com água, eram também explorados — IMPRENSA POPULAR apresenta novos fatos sobre a «gang» que era integrada, em sua maior parte por soldados e investigadores.

DIPLOMACIA DE «ARAQUE»

Mantém o Itamarati Relações Com Diplomatas Que Não Sabe de Onde Vieram

- 1) Numa acanhada sala da Esplanada do Castelo, funcionam, juntas, as chancelarias dos «países bálticos»
- 2) O «cônsul da Estônia» não consta da lista diplomática do Ministério de Relações Exteriores
- 3) O «encarregado de negócios da Lituânia» chegou ao Brasil quando sua pátria estava sob o jugo nazista!
- 4) O «Ministro da Letônia» há 13 anos vive à custa do ouro retirado do seu país e enviado para os Estados Unidos
- 5) Mas com a URSS, que oferece vantagens e que congrega realmente aqueles países, o sr. Macedo Soares não quer nada — Reportagem de Raul de Almeida — Fotos de Benedito Bahia (2a. de uma série de 3)

O Brasil, conforme se pode verificar pela lista diplomática editada pelo nosso Ministério das Relações Exteriores, mantém relações diplomáticas com a Lituânia e a Letônia.

Entretanto, que ésses dois países bálticos e mais a Estônia, desde Socialistas integraram a União das Repúblicas Soviéticas, com as quais dom. Odebrecht e o sr. Macedo Soares não querem nada.

A CHANCELARIA

As representações diplomáticas desses três países (só) estão localizados num único local: a sala 609, da Rua Erasmo Braga, 277 — onde atendem, das 10 às 12 horas, pelo telefone 22-5912. Ali estivemos pessoalmente, em busca de dados para esta reportagem, e constatamos que o acanhado escritório não tem nada que o credencie como sede de diplomatas. A não ser, é claro, uma placa na porta, onde se verifica que o sr. Peters Z. Gillis é o ministro da Letônia, o sr. Frigas Meliéis o ministro da Lituânia e o sr. Karl Ast o cônsul da Estônia.

NAO CONSTA DA LISTA

VERANEIAM

O primeiro dos diplomatas que procuramos, para uma entrevista pelo qual foi o dr. Frigas Meliéis, que é o encarregado de negócios da Lituânia. Seu endereço oficial é praia do Flamengo, 2 apto 103, telefone 45-8769. Mas não encontramos.

O dr. Frigas mora em Teresópolis (rua Itararé, 97) e só desce às sextas-feiras, quando vai à chancelaria.

A informação nos foi passada por uma loura patrícia do «diplomatas», que nos atendeu no primeiro daqueles endereços. E a «chancelaria» é a pequena sala da rua Erasmo Braga.

O dr. Karl Ast também só desce às carns na «chancelaria» às sextas-feiras, pois passa o resto do tempo em Petrópolis, onde reside.

O POVO E ELES

Há tempos, falando na TV-Tupi e empresados pelo colega Assis Chateaubriand, esses «picaretas» falaram na solidão de seus povos, que se encontram sob o jugo dos comunistas. Mas, em verdade de enquanto e letões e lituanos constituem grandes e modernas fábricas, dando duro no trabalho, reconstruindo o que os alemães destruíram na guerra passada, esses cavalheiros vivem à tripa fóra, nos amenos climas de Teresópolis e Petrópolis.

MODESTIA

Localizamos, contudo, o dr. Peters Z. Ollins, encarregado de negócios que até hoje desfruta da privilégio posição de encarregado de negócios da Letônia no Brasil, nomeado, que foi, pelo antigo governo capitalista letão, em maio de 1935. Embora a «chancelaria» seja igual ou inferior ao escritório de qualquer advogado principiante, a residência do diplomata, na rua Dias da Rocha, 167, a rua da Copacabana, é luxuosa. Disse-nos o sr. Ollins:

— Com a situação do meu país, sou obrigado a me manter modestamente.

A ARGENTINA ACABOU COM A FARSA

O sr. Ollins foi diplomata de carreira do passado governo capitalista da Letônia. Durante a palestra, expliqueu-nos ele:

— Eu também representei a Letônia perante o governo argentino, acumulando com as minhas funções de encarregado de negócios aqui no Brasil, até 1946. Quando Perón assumiu o poder, cessei a representação da Letônia, pois o novo governo de Buenos Aires reabriu relações diplomáticas com a União Soviética. Com a ascensão de Aramburu, a situação não se modificou.

O BRASIL ALIMENTA A PALHAÇADA

— E o Brasil? perguntamos:

— Os representantes diplomáticos, nas Américas, sempre reconhecem os nossos representantes diplomáticos, sem se importar com a inclusão da Letônia na União Soviética, fato que eles não aceitam.

ATIVIDADES DIPLOMATICAS

Segundo informou o sr. Ollins, o número de letônios radicados no Brasil não ultrapassa a casa dos seis mil, a maior parte dos quais

reverte a maio-outubro de 1937, não consta, no entanto, o nome do sr. Karl Ast, que aparece, naquela tabuleta e em alguns programas radiofônicos dos «Mártires e Emissários Associados», como representante consular da Estônia. Como nesse diplomata posta em prática pelo ministro Macedo Soares e sua conselheira política, a sr. Odete de Carvalho e Souza, existe muita «araque», não será de desdenhar, a hipótese de que o sr. Karl Ast seja outro aventureiro, que se intitula cônsul da Estônia, para tirar vantagens do regime de preconceitos ideológicos que serve de base à orientação do Itamarati, nas suas relações exteriores. Na referida lista diplomática apuramos que os encarregados de negócios da Letônia e da Lituânia chegaram ao Brasil em 2 de maio de 1935 e 1938, respectivamente. Quanto à chegada do sr. Karl Ast, não há nenhuma referência, o que nos induz a insistir na tese de que se trate talvez de um «picaretas» que está aproveitando a confusão que lava nos lagos de ciasas do palácio cér de rosa, para se rotular de diplomata.

HOJE, O COQUETEL DA A. A. CAIXA ECONÔMICA

Quisemos saber se nas suas relações com essas representações de países-fantasmagóricos, com esses delegados de governos inexistentes até mesmo no exílio, pôs nem sequer isso nos informados com a vitória do socialismo, possuem mais — queremos saber se o Itamarati lhes dispensa a mesma consideração que tributa a outras legações e embaixadas.

— Sim, respondeu prontamente o sr. Peters Ollins. Não somos esquecidos, nas recepções oficiais, mantemos bons contatos com a sociedade brasileira, ganhamos prioridade para a instalação do telefone de nossa residência. Eu não quis, mas o Frigas Meliéis (Lituânia) obteve isenção diplomática para a importação de seu carro.

Para o Brasil, entreteve relações diplomáticas com essa tripla de diplomatas, não traz vantagem alguma. Para elas, todavia, é um grande negócio, como se vê.

SONHA COM A 3a. GUERRA MUNDIAL

Como não tem nada a fazer, ele — depende dos acontecimentos internacionais. Eisenhower e Dulles já declararam que continuam reconhecendo os países bálticos como nações ocupadas e que não se conformam com a sua participação na URSS. Pessoalmente, e falo aqui entre amigos, com toda a franqueza, não acredito na excedência pacífica, que só tende a manter o atual quadro internacional. Todos falam em paz, mas todos se preparam para a guerra, com organizações colossais, como acontece nos Estados Unidos. A ferreira guerra mundial será a geopolítica, mas é inevitável. Somente com um novo conflito armado, entre os dois blocos e que a atual tensão mundial pronuncia, no qual a URSS sala derrotada, e que a Letônia poderá voltar a ser independente.

Enquanto expunha serenamente os seus aguados (injustificados) de uma nova hecatombe, que lhe viesse restituir, junto com as classes capitalistas da Letônia de outrora, o domínio sobre o povo letão, o sr. Peters Z. Ollins fumava tranquilamente os seus longos «Chesterfield» (americanos).

Mantendo a trindão, a turma alegre do fórum, visando esquecer «processos» e «julgamentos», mas sem esquecer as «defesas», promoverá este ano, o já famoso «Bale da Balança», uma das mais convidativas feiras do período pré-carnaval.

Este ano, o «Bale da Balança» será «levado» efetuado dia 12 de fevereiro (quarta-feira), no High Life, no horário de 14 às 19 horas, animado por três magníficas orquestras.

Enquanto expunha serenamente os seus aguados (injustificados) de uma nova hecatombe, que lhe viesse restituir, junto com as classes capitalistas da Letônia de outrora, o domínio sobre o povo letão, o sr. Peters Z. Ollins fumava tranquilamente os seus longos «Chesterfield» (americanos).

Informações pelo telefone 25-7240, convites e reservas de mesas na Secretaria do clube, à rua Alvaro Chaves.

REPOTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518



— Vivo no Brasil com os fundos que recebi dos Estados Unidos, por conta das reservas em ouro, do tesouro do meu país, para ali enviadas antes de eclodir a segunda guerra mundial — informou ao repórter o sr. Peters Z. Ollins, no seu luxuoso apartamento de Copacabana.

Bailes de High Life

Conforme já é tradição, a Diretoria do High Life Club está organizando, para os quatro bailes de Carnaval de 1958, um irrepreensível serviço de bar, habilmente dirigido por um «matre d'Hotel», que contará com a colaboração de 60 garçons e 130 empregados incumbidos dos serviços gerais.

Nada faltará, assim, aqueles que, mais uma vez, comparecerem aos inigualáveis bailes do majestoso Palacete da Rua Santo Amaro, durante o próximo Carnaval.

Quanto à iluminação, um dos pontos altos da decoração do High Life, este ano estará com seus milhares de lâmpadas multicoloridas. Vinte mil lâmpadas iluminarão o luxuoso Palacete durante os quatro retributos bailes de Carnaval. E os seus belos jardins estão, agora, sendo cuidadosamente preparados para as bonitas noites de carnaval da mais pridera sociedade recreativa do Rio de Janeiro.

Enquanto fala na «liberdade do povo letão», o sr. Peters Ollins, há 13 anos, vem comendo e bebendo à custa do ouriço tirado dos cofres nacionais e enviado para os Estados Unidos. E assim que esses pândegos, com os quais o sr. Macedo Soares e dona Odete de Carvalho e Souza mantêm relações, entendem o que seja liberdade democrática e, povo.

A nova sede dessa simpática agremiação está localizada na Avenida Pasteur, local onde funcionava o Clube Monte Líbano.

— DELES: SAO BONZINHOS... O sr. Rubens Resende, na

SABATINA DANÇANTE CARNAVALESCA DA A.C.C.

Depois de amanhã, sábado, a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá a última festa do período pré-carnaval, em sua sede, com a realização de mais uma sabatina dançante carnavalesca, no horário de 18 às 22 horas, com a orquestra de Pará e seus «Black-Boys».

BAILES NA A.C.C. DURANTE O CARNAVAL

Como tem acontecido nos anos anteriores, a Associação de Cronistas Carnavalescos levará a efeito, em sua sede, a «Presidente Vargas, 509, 22º andar, quatro monumentais bailes à fantasia, durante o reinado da folia, no horário de 22 às 4 horas da manhã».

COQUETEL DO CARTOLA

Segundo-feira próxima, às 17 horas, no Clube de Engenharia, a Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube, promoverá sua tradicional recepção

Preparam-se os Cartolas

No ginásio do Fluminense Futebol Clube, a Associação dos funcionários fará realizar o tradicional BAILE DO CARTOLA na segunda-feira, das 23 às 4 horas. Sob o tema «SONHO DE NETUNO», o cenógrafo Ruy de Albuquerque está decorando o salão tricolor visando, conseguindo maravilhosos efeitos para encanto e deleite dos foliões.

A batuta de Valdomiro Alves dirigirá a orquestra Ferreira Filho que animará a folia. Na terça-feira, a tarde, será realizada a já popular MATINÉE DO CARTOLINHA para gáudio dos foliões mirins.

CARNAVAL

Providências da Polícia Para os Dias de Carnaval

Aviso

Comunicamos aos clubes sociais, Ranchos e Bocais de Sambas que esta seção está entregue aos cuidados de J. Timóteo, contando com a colaboração de J. Carlos e Diogenes Costa, a quem deverá ser remetido o noticiário, ou passado pelos telefones 22-3070 — 22-8518, diariamente das 10 às 20 horas.

BRINCADEIRA TEM HORA

Samba de P. Mattos, Válio e Motta Vlira, gravado pela Cantora Mary Sore Brincadeira tem hora meu b...

Volta pra casa vem Foi briga de amor E você não ignora Volta pra casa Brincadeira tem hora meu hor...

Se aceso você não voltar Minha vida vai ser um horror Porque não penso mais Em arranjar um novo amor

AMANHA, FINALMENTE, O BAILE DOS ARTISTAS

“Os Paihacos” vão se movimentar! — Todo mundo de ingresso na mão!

A DECORAÇÃO INTERIOR

“MOMO RECEBIDO PELO CARTOLA DO FLUMINENSE”

O gabinete do Fluminense F.C. viverá grandes momentos na noite de segunda-feira, dia 17 e na tarde de terça-feira, dia 18, com a realização do BAILE DO CARTOLA E MA LINÉE DO CARTOLINHA, o monumental e fabuloso sucesso estrondoso do Carnaval Cartola!

É realmente a festa deste ano será a maior: por isso, todo mundo que rende homenagem a Momô já está de ingresso na mão!

OS PALHAÇOS VAO SE MOVIMENTAR

Já se encontra tudo preparado para a grande noite da folia, nos domínios da Praia do Russel — as decorações muito boas, embalando os sete grandes salões, onde os foliões brincarão a velar, com o motivo «AS PALHAÇADAS — 1958». As orquestras afinadas, a postos, com os últimos sucessos de Momô, para animar a festa. Este ano serão exibidos num grande desfile todos os músicos do Carnaval! Os ingressos, muito procurados, já estão quase esgotados, aos preços de Cr\$ 900,00, individuais e Cr\$ 1.400,00, com mesa e cela; a lista de reservas é enorme, e os ingressos já podem ser retirados, e o telefone 257272 não pára de iluminar para os novos pedidos, mostrando o grande interesse que há em torno da maior tradição do Carnaval carioca, artistas de todo o Rio de artes variadas, de fama internacional, estão presentes! E à noite de amanhã, para domingo, já estará para os maiores cinco horas do mundo: aquelas em que os artistas e o povo festejam a abertura.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igualmente, a partir de 8 horas.

As reservas de mesas poderão ser feitas, igual